

A Formação Maracangalha é portadora de significativos volumes de gás contidos em corpos arenosos (membros Caruaçu e Pitanga), interpretados como fluxos de massa, acumulados na fase rifte da Bacia do Recôncavo. Os corpos normalmente apresentam grandes espessuras, compostos internamente por camadas amalgamadas de arenitos deformados, o que dificulta a identificação e correlação de superfícies que permitam a elaboração de um arcabouço estratigráfico de alta resolução. Além disso, estes corpos podem ser importantes marcos dentro de uma bacia sedimentar ajudando na delimitação das margens e declividade da bacia, bem como na documentação de movimentos tectônicos sin-sedimentares. O trabalho tem como objetivos: Identificar as fácies presentes, tanto deposicionais como deformacionais, bem como estruturas geradas por escorregamento e fluidização; Delimitar a geometria do complexo de fluxos de massa individualizando diferentes corpos; Definir o sentido de movimento de cada corpo do complexo, usando, para isso, indicadores cinemáticos sin-deposicionais. A etapa de campo proporcionou dados para a confecção de foto-mosaicos dos afloramentos, aonde são delimitadas as litofácies e as estruturas deformacionais. Os dados estruturais são representados em estereogramas de forma a identificar e delimitar os diferentes corpos dentro de um complexo de fluxos de massa. Também foram levantados perfis colunares da Fm. Maracangalha a fim de representar o contexto no qual estão inseridos os fluxos de massa. Analisando os dados de campo, foi possível a identificação de inúmeros diferentes corpos de escorregamento e com diferentes graus de deformação. Espera-se que os resultados obtidos no trabalho sirvam como referência para futuros trabalhos, permitindo o entendimento dos fatores sedimentológicos, estratigráficos e estruturais que condicionem a qualidade desses reservatórios em complexos de fluxos de massa.